

SACOLAS PLÁSTICAS — VÍTIMAS OU VILÃS?¹

Autores: Francisca Elenice Rodrigues de Oliveira, Aniéli Martini Pasqualetti e Rafael Cava Mori

[...] As sacolinhas plásticas voltaram à cena em Belo Horizonte. Sua distribuição pelos supermercados chegou a ser vedada no comércio da capital mineira há cinco anos (2011). [...] há pouco mais de um ano, com a entrada em vigor da Lei estadual 21.412, de julho de 2014, a venda obrigatória de sacolas biodegradáveis foi proibida em municípios onde a parcela de lixo orgânico não é completamente absorvida pela coleta seletiva ou usinas de compostagem – ou seja, as sacolas acabariam indo parar nos aterros sanitários, onde sua composição faria pouca diferença.

Portal Estado Minas

Acreditamos que a solução mais equilibrada deve ser investir em informação e conscientização de todos e não o banimento do produto, o qual acarretará graves problemas para toda a população.

Plastivida Instituto Socioambiental de Plásticos

Enquanto isso, em uma reunião local da Associação Brasileira das Sacolas Plásticas (ABSP), a sacola Dona Justiça, líder da Associação, tenta acalmar os ânimos das companheiras filiadas:

– Silêncio! Acalmem-se, meninas, não é o fim do mundo! Todos sabem que sempre fomos as rainhas dos supermercados! Ao longo das últimas décadas, trouxemos praticidade e comodidade aos consumidores. Querem nos extinguir, pois dizem que vamos parar em lixões, em rios, lagos e até nos oceanos, mas não temos pernas, nem barbatanas, e só chegamos até lá por causa dos humanos. Aliás, já estamos banidas dos supermercados do município de São Paulo e, no resto do país, o nosso futuro é incerto.

Movidas pelo calor da discussão, Esperança e Maria Humilde, duas sacolas na plateia, começam a debater o assunto:

– Nós não somos as únicas responsáveis pelos danos ao meio ambiente, são os homens que, por falta de consciência ambiental, nos usam indiscriminadamente. E se a nossa vida útil não é tão longa, é por causa deles! – falou Esperança.

– Mas penso que não somos as mocinhas da estória, pois demoramos mais de cem anos para desaparecer. Além disso, nem sempre apresentamos a qualidade que merecemos... O que acontecerá conosco, que já estamos no mercado? Será o nosso fim ou será que teremos outras finalidades? – preocupou-se Maria Humilde.

Como aluno de Química e com base na discussão entre as sacolas proponha soluções para o caso e argumente a favor de uma delas. As soluções devem se referir ao processo de reciclagem.

¹ Fonte: Estudos de caso para o ensino de química 1. Curitiba, CRV, 2017.